

DICAS



Da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Às Coordenações de Ramo, Setor, Área, Núcleo,
Grandes Metrôpoles e Estadual.

Julho 2007 - nº 40

Exercendo a boa liderança

Liderar é usar a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem com entusiasmo por um mesmo objetivo. É comprometer as pessoas com idéias ou projetos em comum.

Na Pastoral da Criança, podemos dizer que todos os coordenadores exercem liderança, pois conseguem motivar outras pessoas a trabalharem de boa vontade para prevenir a desnutrição e a mortalidade infantil.

O líder da Pastoral da Criança também exerce liderança junto às famílias acompanhadas. Muitos, inclusive, são verdadeiras referências na comunidade, quando se trata de saúde e organização comunitária.

Mas nem todas as pessoas trazem consigo o espírito da liderança. Algumas podem até ser boas administradoras, saber lidar com recursos, papéis e processos, mas se não tiverem a habilidade de lidar com pessoas e conquistá-las, dificilmente serão bons líderes.

A habilidade de liderar pode ser aprendida e desenvolvida por qualquer pessoa que queira e que pratique ações adequadas. O desafio é reconhecer as próprias limitações e escolher os traços que precisam ser mais trabalhados. Todos nós temos as qualidades necessárias dentro de nós para sermos bons líderes.

Nesse DICAS vamos falar sobre algumas características importantes para liderar equipes e mostrar como elas ajudam na melhoria da qualidade das ações e dos resultados que queremos alcançar.

Sempre podemos melhorar! Mas é impossível melhorar sem mudar. Por isso é muito importante estarmos abertos às mudanças.

*Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento
de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.*

Filemon 1, 6

ATITUDE é o principal componente da liderança. É através de suas atitudes que um coordenador ou líder obtém a confiança das pessoas com quem trabalha ou se relaciona. Essas atitudes devem estar coerentes com o que ele acredita e considera importante defender.

ALGUMAS ATITUDES IMPORTANTES PARA UM LÍDER DE EQUIPE

Servir: O papel do líder de equipe não é mandar, mas servir, removendo obstáculos para que seus liderados possam agir com segurança para alcançar os objetivos propostos. É usar de sua influência para levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que é importante para o bem comum, e não usar de seu “poder” para forçar as pessoas a fazerem a sua vontade.

Ser humilde: Um líder deve pensar menos a respeito de si mesmo e ter um interesse especial no sucesso das pessoas que lidera, em prol do sucesso da missão.

Ser flexível: Um líder deve aceitar e respeitar as diferentes crenças, opiniões, raças e posições políticas. As pessoas são diferentes e têm necessidades e opiniões diferentes.

Ser tolerante: A opinião contrária não deve ser vista como um problema, mas como uma ajuda para manter o equilíbrio. A diferença de opiniões pode ser administrada para enriquecer, incentivar e animar a caminhada de todos.

Conhecer-se: Quando o líder se conhece, aceita e lida com seus pontos fracos, consegue ser firme e justo com as pessoas que não estão desempenhando bem suas funções.

Ser empático: O líder deve saber se colocar no lugar do outro, sentir o que ele sente, como se estivesse na situação experimentada por ele, sem usar de julgamentos. Assim também pode ser justo e firme nas suas decisões.

Ser criativo: O líder precisa ser capaz de lidar com o novo, ajudando os membros do grupo a explorar e adotar novos pontos de vista e novas maneiras para atingir os objetivos. Se desejamos obter resultados diferentes, não podemos continuar a fazer o que sempre é feito.

Ser honesto: O líder deve esclarecer as expectativas das pessoas, transmitindo boas e más notícias, dando às pessoas um retorno verdadeiro dos acontecimentos, e assim tornando-as também responsáveis pelos resultados.

Pensar no todo: Um líder deve ver além da situação imediata e de acontecimentos isolados. Ele precisa compreender o sistema do qual faz parte, sentir como as ações se conectam a um objetivo maior e planejar como chegar onde é preciso, com a ajuda de todos.

Para manter uma equipe de trabalho motivada, o coordenador ou o líder de uma equipe também deve VALORIZAR OS TALENTOS, perceber o que há de melhor em cada pessoa e partilhar a liderança com ela. A valorização trás para as pessoas uma sensação de pertencimento e de participação nos desafios propostos. Essa é uma das melhores estratégias para manter as pessoas animadas e trabalhando com garra na equipe.

“Tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.

Mt 20, 28

O CONHECIMENTO é um outro fator importante para um coordenador ou líder levar em conta. O conhecimento que temos é o resultado das nossas vivências, observações, raciocínio e memórias. Quando compartilhados, esses conhecimentos tornam a caminhada do grupo mais rica e divertida, e ajuda a aumentar a visão além das fronteiras do dia-a-dia. Quanto mais conhecimento, mais flexível se tornam as pessoas para enfrentar os desafios.

Na Pastoral da Criança, as reuniões, as capacitações, as visitas às famílias e o Dia da Celebração da Vida são os principais momentos para promover e partilhar conhecimento. Quando a partilha não acontece, as pessoas desanimam e começam a se dispersar em ações sem sentido.

“Ninguém acende uma lamparina para cobrir com vasilha ou colocar debaixo da cama; pelo contrário, ela é colocada sobre um suporte a fim de que todos que entrem vejam a luz.”
Lc 8, 16

Outra marca forte que caracteriza um líder é a sua capacidade de COMUNICAÇÃO, não apenas em reuniões ou capacitações, mas em todos os momentos.

Se a comunicação não for clara, até podemos chegar a um lugar comum, mas com muito atraso e muitas perdas no caminho. Por isso, como líderes, devemos buscar a melhor forma de nos comunicar para mostrar que todos são importantes no processo.

Para comunicar-se bem, o coordenador ou líder precisa ter algumas atitudes que reforcem a confiança no grupo, nas famílias:

- mostrar coerência entre a mensagem que transmite e a forma como age;
- ser natural e espontâneo;
- estar comprometido com a “causa”, com a missão;
- conhecer o assunto que transmite e demonstrar esse conhecimento.

Comunicar-se bem envolve principalmente SABER ESCUTAR o outro. Deus, em sua infinita sabedoria, nos deu uma só boca e dois ouvidos, querendo com isso que utilizássemos em dobro nossa capacidade de escutar e que pensássemos duas vezes antes de dizer palavras duras e fazer julgamentos que não convém.

“O Senhor DEUS me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem.”
Isaías 50, 4

Escutar envolve maturidade, humildade, tolerância e amor ao próximo. É esquecer um pouco de si mesmo enquanto o outro fala. É uma habilidade difícil de ser aprendida, mas não impossível se tivermos vontade de praticá-la no nosso dia-a-dia.

ALGUMAS ATITUDES PARA ESCUTAR BEM:

- Colocar-se de frente para a pessoa que está falando, olhando-a nos olhos;
- Concentrar-se totalmente em escutar, evitando dispersar-se com outros pensamentos;
- Não interromper a pessoa em sua fala, mesmo que não concorde com o que ela está dizendo;
- Colocar-se no lugar da outra pessoa, tentando sentir o que ela sente e mostrar para ela que está compreendendo;
- Perguntar para confirmar se as informações que captou foram as mesmas que foram ditas;
- Evitar preparar respostas mentalmente enquanto a pessoa está falando;
- Evitar antecipar o que o outro irá dizer;
- Deixar preconceitos e julgamentos de lado;
- Reagir às idéias e não à pessoas.

Exercendo essas habilidades e atitudes, coordenadores e líderes também estarão mais preparados para lidar com os conflitos diários, resistências e embates gerados por idéias, interesses ou princípios diferentes, ou ainda pela má compreensão do outro quanto ao objetivo da missão. O conflito não é um mal em si. Ruim é não saber lidar com ele e deixá-lo tomar conta do grupo como um todo.

Depois de ler esse DICAS, com certeza você deve ter percebido atitudes e habilidades que possui que o ajudam a liderar uma equipe. Também já deve ter uma idéia dos traços que precisará desenvolver para ser um líder "servidor".

Lembre-se: Temos todas as possibilidades dentro de nós, basta termos vontade de mudar.

Bom trabalho a todos!

Impresso com o apoio da:



Mônica Flügel Hill
Sonia Beatriz Scharam
Assessoras da Pastoral da Criança

DICAS é um informativo técnico dirigido às Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança.

Se tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, escreva para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Curitiba - PR • 80810-900

Fone: (41) 2105 0250 • Fax: (41) 2105-0201 • E-mail: pastcri@pastoraldacrianca.org.br